

Mensagem Sete

O Cristo todo-inclusivo é a herança dos santos segundo a escolha de Deus, como sua herança divina para o seu desfrute

Leitura bíblica: Nm 32:1-6, 12, 16-22, 33; Dt 8:9; Cl 1:12; 2:6-7; Fp 3:7-11, 14

I. O Cristo todo-inclusivo é tipificado pela boa terra, uma terra na qual não nos falta nada – Dt 8:9:

- A. Cristo como a herança dos santos (Cl 1:12) refere-se a parte da herança que foi sorteada, como é ilustrado pela divisão e distribuição por sorteio da boa terra de Canaã dada em herança aos filhos de Israel (Js 14:1):
 - 1. A herança dos crentes neotestamentários não é uma terra física; é o Cristo todo-inclusivo; Ele é o penhor da nossa herança – Ef 1:14.
 - 2. Ele é a porção da herança dos santos como nossa herança divina para o nosso desfrute – At 26:18b.
- B. A intenção de Deus é introduzir todo o Seu povo na boa terra, que tipifica Cristo como o alvo; no Antigo Testamento, o povo de Deus viajou e chegou ao alvo, mas no Novo Testamento, nós, os crentes, tendo sido batizados em Cristo, já estamos no alvo – Rm 6:3; Gl 3:27; 1Co 1:30; Cl 2:6 e notas.
- C. A boa terra hoje é Cristo como o Espírito todo-inclusivo (v. 6; Gl 3:14), que habita em nosso espírito (2Tm 4:22; Rm 8:16) para ser o nosso desfrute; andar segundo o Espírito (v. 4; Gl 5:16) é o item central e crucial no Novo Testamento:
 - 1. Colossenses 2:6-7 revela que Cristo como a boa terra é o solo rico no qual fomos arraigados a fim de crescer com os elementos que absorvemos do solo – cf. 1Co 3:6, 9; Cl 2:19.
 - 2. Se formos arraigados em Cristo, espontaneamente andaremos em Cristo: vivendo, agindo, movendo-nos e existindo em Cristo.
 - 3. A única maneira de nos tornar plenamente arraigados em Cristo é contatar o Senhor e passar tempo com Ele na Palavra, com muita oração; primeiro crescemos para baixo e, então, damos fruto para cima – Ef 5:26; 6:17-18; Is 37:31.
 - 4. Enquanto andamos em Cristo, somos edificados em Cristo para vivê-Lo; esse viver produz a expressão coletiva de Cristo, a vida da igreja – Cl 2:6-7.
 - 5. Todas as manhãs temos de passar tempo adequado para absorver o Senhor; embora dez minutos seja bom, é melhor passar trinta minutos para desfrutá-Lo no começo de cada novo dia; ao passar tempo contatando o Senhor em nosso espírito, de manhã e durante o dia, espontaneamente absorveremos em nós as riquezas de Cristo como o solo.
 - 6. Temos de usar tempo para desfrutar do Senhor como a terra todo-inclusiva para que todos os elementos de Cristo como o rico solo sejam absorvidos em nós para sermos plenos Nele em nossa experiência – Cl 2:10a; 4:2:
 - a. Se quisermos absorver as riquezas de Cristo como o solo, temos de ter raízes novas e tenras; não devemos nos permitir ficar velhos, mas temos de ser novos e renovados todos os dias – 2Co 4:16; cf. Dt 34:7; Lc 11:34-36; At 3:19-20; Sl 16:11.

- b. Temos de esquecer da nossa situação, nossa condição, nossos erros e nossas fraquezas e simplesmente passar tempo para absorver o Senhor a fim de sermos edificados Nele para a edificação do Seu Corpo, Sua expressão coletiva – Lc 8:13; Mt 14:22-23; 6:6.

II. O livro de Números revela o arranjo prévio da distribuição da boa terra, tipificando a distribuição do desfrute do Cristo rico segundo a escolha de Deus – Nm 32:1-42; 33:50 – 36:13:

- A. A boa terra está rodeada por dois mares (o mar Mediterrâneo e o mar Morto) e um rio (o rio Jordão); esses dois mares e esse rio significam a morte de Cristo – Nm 34:2-3, 6, 12.
- B. Isso indica que o desfrute de Cristo está intimamente relacionado à Sua morte; o desfrute de Cristo deve ocorrer na esfera, no território, da Sua morte – Fp 3:7-11.
- C. O fato de a boa terra elevar-se acima das águas nos dois lados indica que ela é uma terra elevada; isso significa o Cristo ressurreto e ascendido, o Cristo celestial que entrou em nós em Sua ressurreição (Jo 20:22) cujas riquezas desfrutamos em Sua ascensão (Ef 2:6; Cl 3:1-4).
- D. O pedido de Rúben e Gade para receber a terra que Deus havia prometido (Nm 32:1-5, 33) não era errado; no entanto, eles não estavam corretos ao querer receber isso escolhendo o que era melhor:
 - 1. Por fim, a terra deles foi a primeira parte da terra de Israel a ser tomada dos invasores gentios do leste (1Cr 5:25-26); aqueles que permanecem na metade do caminho e ficam satisfeitos com pouca bênção de Deus serão facilmente capturados pelo inimigo.
 - 2. Em questões espirituais é muito melhor não agir segundo a nossa escolha, mas deixar tudo nas mãos do Senhor e deixá-Lo agir segundo a Sua escolha – *Hinos* n° 907; cf. Gn 13:5-18.
 - 3. A terra que Rúben e Gade pediram podia ser alcançada sem cruzar o rio Jordão, que significa o velho homem não ser tratado e sepultado (ver notas em Josué 3:16 – 4:12); somente após o nosso velho homem ser tratado e sepultado (Rm 6:3-6) é que estamos em uma posição de possuir o Cristo todo-inclusivo como a boa terra para o nosso desfrute.
 - 4. A terra dada a Rúben, Gade e a meia tribo de Manassés (Nm 32:33), a terra que era segundo a escolha deles, podia ser alcançada sem cruzar o Jordão e assim, não era parte da boa terra de Canaã (cf. 34:14-15; 35:14); isso indica que, em tipologia, ela estava fora da morte de Cristo.
 - 5. A obrigação de Rúben e Gade para com o SENHOR e Israel (Nm 32:22) se deu pelo fato de que eles fizeram sua própria escolha quanto à sua porção da terra (vv. 1-5); ao servir o Senhor, temos de aprender a desistir da nossa própria escolha a fim de nos desobrigarmos para com Deus e com o Seu povo.
 - 6. Nossa escolha própria também é fora da morte de Cristo e, portanto, não tem nada a ver com o verdadeiro desfrute do Cristo rico; se não passarmos pela morte de Cristo, não poderemos entrar na esfera da Sua ressurreição e ascensão para desfrutá-Lo como Aquele que é celestial e elevado – cf. Gl 2:20; Fp 3:10-11; Cl 3:1-4.

- E. Obter a terra que está ao leste do Jordão alcança a meta espiritual de Deus, mas não Sua meta gloriosa: receber a herança rica em Cristo, a glória das riquezas de Cristo, na posição da Sua ascensão.
- F. As tribos de Rúben, Gade e a meia tribo de Manassés pensaram somente em si mesmas, se preocuparam demais com o seu próprio desfrute e não cuidaram da vontade, do plano, da meta, do reino ou do testemunho de Deus.
- G. Isso indica que se cuidarmos somente da nossa salvação, paz, bênção ou coisas materiais e não estivermos dispostos a prosseguir, não seremos capazes de cumprir a vontade e o plano de Deus ou de alcançar a Sua meta, reino e testemunho; não devemos substituir o melhor pelo segundo melhor.
- H. Moisés concedeu a promessa de Rúben e Gade (Nm 32:16-19, 33), dizendo-lhes que se eles fossem à guerra com seus irmãos, subjugassem a terra e se livrassem do seu compromisso, eles poderiam ter a terra ao leste do Jordão (vv. 20-22):
 - 1. Aqui, Moisés representou Deus; muitas vezes Deus permite uma promessa como essa; Ele não nos força.
 - 2. Hoje, na igreja, muitos dos que amam o Senhor e O buscam, permanecem ao leste do Jordão; eles somente querem estar sob a bênção e cuidado de Deus.
- I. A escolha de Rúben, Gade e a meia tribo de Manassés fez com que seus descendentes perdessem o direito de herdar a terra de Canaã (vv. 18-19, 33):
 - 1. Isso tipifica que se desejamos bem-estar e conforto hoje, cuidando somente de nós mesmos, parando na metade do caminho e desistindo dos nossos direitos na questão de buscar o Senhor, não conseguiremos restaurar esses direitos e não haverá nenhuma compensação por eles; essa é uma perda eterna.
 - 2. Em contraste, se estivermos dispostos a pagar o preço para continuar avançando para a meta gloriosa de Deus a fim de desfrutar Sua plenitude, teremos um desfrute extremamente rico e especial no futuro – Fp 3:14.
- J. Deus ordenou Cristo como nossa porção para o nosso desfrute, mas temos de cooperar com a ordenação de Deus expulsando de nós tudo que não é Deus e Cristo; temos de destruir todos os ídolos em nós e não deixar nenhum espaço em nós para a adoração a ídolos (Nm 33:50-53; 1Jo 5:21); somente então teremos o desfrute genuíno de Cristo para a igreja como Seu edifício e Seu reino.